

EDITORIAL

Eleições(3) : chegou a hora

Na reta final ao dia 03 de outubro candidatos intensificam campanhas em busca de votos. Com a propaganda eleitoral gratuita os eleitores indecisos começam a definir suas preferências nesta última etapa que promete ser acirrada e disputada a cada instante. As pesquisas apontam aqueles que se destacaram no processo, mas nem sempre expressam a decisão final. Já a renovação é sempre alvo de muitos e comentada principalmente nos cargos do Legislativo. Com a média de 40% para deputados federais nas últimas legislaturas a expectativa de lideranças políticas é de que este ano a renovação do parlamento siga o mesmo caminho. Isso quer dizer que dos atuais 513 deputados, cerca de 205 não devem retornar à Câmara no ano que vem. Alguns dos atuais deputados optaram por concorrer ao Senado, a governos e assembleias estaduais e à vice-presidência da república, por exemplo. De acordo com levantamento feito pela secretaria-geral da Câmara, na última eleição para deputado federal, em 2006, foram reeleitos 277 deputados (54%), dos 513, e 46% não retornaram à Casa. As vagas foram ocupadas por 193 novos deputados (37,6%) e 43 políticos que já haviam sido parla-

mentares em outras legislaturas (8,4 %).

Os números revelam esta forte tendência de renovação. Muitos são aqueles candidatos postulantes que ainda não tiveram experiências na área, mas que brigam pelos votos e pela representação de regiões e localidades em todo o país. Por outro lado a massa de votantes observa atenta propostas e condutas eleitorais para na hora certa escolher os que merecerem o seu voto.

Este é um momento único. As eleições através do voto secreto revelam o poder que cada um tem em escolher o que é melhor para sua comunidade, sua cidade e seu país. Sempre que ecoar a urna eletrônica em cada canto deste continente Brasil estará lá depositada a esperança de um país. Aos preparados para enfrentar este desafio cabe a certeza de dias melhores. Aos políticos que acreditam apenas na vantagem pessoal, sobra a convicção de que nada é eterno e que a punição chega de forma lenta, mas devastadora.

Preparados e preparadas, chegou a hora de escolher o futuro de nossa nação. Bom voto a todos.

Paulo Ricardo Tomasini, Editor-chefe.

OPINIÃO

Vítimas da Talidomida

por Liége Paim Lansoni

A Talidomida é uma substância usualmente utilizada como medicamento sedativo, antiinflamatório e hipnótico. Foi desenvolvida na Alemanha, em 1954, e comercializada a partir de 1957. Tal substância deve ser evitada durante a gravidez e em mulheres que podem engravidar, pois causa malformação ou ausência de membros no feto. Após sua comercialização gerou milhares de casos de Focomelia, que é uma síndrome caracterizada pela aproximação ou encurtamento dos membros junto ao tronco do feto. Utilizado durante a gravidez, apenas um único comprimido, também pode provocar graves defeitos visuais, auditivos, da coluna vertebral e, em casos mais raros, do tubo digestivo e problemas cardíacos. A substância ultrapassa a barreira placentária e interfere na formação do feto. Em 1961, o medicamento foi retirado do mercado, porém voltou a ser comercializado em 1965 com a descoberta de seu efeito no auxílio ao tratamento da Hanseníase. Desde então, descobriram-se outras aplicações benéficas da droga no tratamento de doenças tais como, AIDS, Lupus, Câncer e Transplante de Medula e doenças crônico-degenerativas. Mas por causa da desinformação, omissão governamental, automedicação e poder econômico dos laboratórios, entre outros fato-

res, não deixou de ser consumida indiscriminadamente.

O uso da talidomida no Brasil é regulamentado pela Portaria SVS/MS nº 354, de 15.08.97. Pouco se sabe do uso da Talidomida no Brasil. Segundo conta, a Talidomida, por força da Portaria nº 354, é proibida para mulheres em idade fértil em todo o território nacional. Em 2010 foi instituída a lei 12.190 que complementa a lei 7.070, de 1982, e representa gastos de aproximadamente R\$ 34,5 milhões como pensão especial, mensal, vitalícia e intransferível, aos portadores da deficiência.

As vítimas da Talidomida ganharam o direito a indenização por danos morais. O valor varia de R\$ 50 mil a R\$ 400 mil, segundo a gravidade da deficiência. O cálculo, feito pelo Instituto Nacional do Seguro Social, leva em conta a gravidade da deformidade e o grau da dependência imposta ao portador da síndrome causada pelo medicamento. A indenização está isenta do imposto de renda. Portanto, todos que sofrem com as consequências do uso deste medicamento devem procurar seu direito de ser indenizado e de receber uma pensão mensal.

(*) Advogada Pós-gaduada, OAB/RS 58.701
E-mail: liegelansoni@gmail.com
www.coimbraelansoni.com.br

DEBATE

Quem vencerá?

Por Vicente Bogo



Esta é a campanha do sorriso aberto e da promessa fácil. Tudo ao final realizado ou não com o dinheiro do trabalhador / consumidor. Até parece que as partes trocaram a disputa pelo acordo de 'pegar leve', resguardar a imagem. Algo como: 'se perco não importa, fiquei bem na foto'.

Noutros tempos a disputa era acirrada, por vezes desleal. Ofensiva na maioria das vezes. A crítica consistia em atacar e desconstituir o oponente, não raramente considerando-o inimigo ao invés de adversário. Duvidava-se da existência do bom senso. Era o tudo ou nada. Que este formato fique no passado.

Mudou muito a estratégia eleitoral, mas o conteúdo foi reduzido à opinião fabricada, a elemento pouco relevante. A imagem é que conta. Assim, o empenho dos produtores dos programas de rádio e TV da campanha eleitoral esmeram-se em produzir uma imagem ideal para seus clientes, eleitores, sempre sustentados em pesquisas qualitativas, portanto, de opinião. Na sociedade de massa, da mídia de massa a opinião tornou-se valor absoluto. Que o real, a verdade volte a ocupar o seu lugar.

Estranhamente os mais aguerridos e agressivos nesta eleição posicionam-se pelo equilíbrio e cautela. E os outros, dizem que não sabem ou não tem vocação de fazer oposição. Portanto, estão enfileirados no jogo de fazer uma boa imagem, talvez para um retorno (!) eleitoral futuro.

Enquanto isso se esvai as ideologias, as identidades partidárias e a transparência dos atos e relações políticas.

A estratégia de marketing da imagem só favorece um dos pretendentes eleitorais. Os outros candidatos de maior potencial, cujo esforço é o de diminuir a rejeição ou angariar simpatias parecem se conformar com o destino da própria escolha.

Por detrás dos vários movimentos se encontra a verdadeira força que move o eixo eleitoral: são as expectativas e interesses de eleitores e empresários, com destaque para as grandes corporações nacionais e transnacionais. A manutenção ou mudança da opinião se dá ao sabor, notadamente do interesse do mercado, que projeta e conduz as linhas editoriais, faz a seleção da notícia através de agências.

Por isso talvez, o sistema torna incapaz a manifestação do real do mundo da vida, da política e da sociedade. E, ao final, vence aquele mais capaz de influir na opinião sem, necessariamente, mostrar e corresponder à verdade.

(*) Ex-vice-governador, ex-deputado federal constituinte.

Túnel da Conceição: sinalização para obras

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realiza até o dia 24 a sinalização indicativa para as mudanças no trânsito devido às obras no Túnel da Conceição, realizadas pela Secretaria Municipal de Obras e Viação (Smov). O trabalho de reforma ocorre a partir de 9 de outubro, com bloqueios parciais de faixas de rolamento no interior do túnel, nos dois sentidos de circulação. As mudanças mais significativas na circulação de veículos serão a inversão de sentido das ruas Santo Antônio (Farrapos para a Osvaldo Ara-

nha) e Garibaldi (sentido inverso). A alteração na Garibaldi possibilitará uma rota de deslocamento a partir da João Pessoa e Loureiro da Silva (1ª Perimetral), passando pela avenida Setembrina, até a Estação Rodoviária. A rua Ernesto Alves passará a cruzar a Farrapos, permitindo a ligação entre a Estação Rodoviária, a avenida Cristóvão Colombo.

A rua Sarmento Leite será alargada no trecho entre a rua Irmão José Otão e a saída do túnel, com implantação de sinalizadoras. Será aberta uma nova via, ligando a Rodoviária à

avenida Voluntários da Pátria, junto ao cruzamento com a Barros Cassal. O transporte coletivo não sofrerá mudanças no interior do túnel. Outras informações no www.twitter.com/novo_tunel.

Alterações em ruas e avenidas:

- Inversão de sentido da rua Garibaldi: com a mudança, o sentido passa a ser avenida Osvaldo Aranha para avenida Farrapos;

- Inversão de sentido da rua Santo Antônio: com a mudança, o sentido passa a ser av. Farrapos para av. Osvaldo Aranha;

- A alteração de sentido da rua Garibaldi possibilitará uma rota de deslocamento a partir da av. João Pessoa pela av. Setembrina, até a Estação Rodoviária;

- A rua Ernesto Alves passará a cruzar a avenida Farrapos, permitindo a ligação entre a região da Estação Rodoviária, a av. Cristóvão Colombo;

- Para uma circulação mais ágil, será construída uma nova via, ligando a saída da Estação Rodoviária a Voluntários da Pátria, junto ao cruzamento com a rua Barros Cassal.

JORNAL FLORESTA

O Jornal Floresta é uma publicação da PRCom Comunicação e Marketing

Redação: Rua Ernesto Alves, 333 conj. 201 Floresta CEP 90220-190 - Porto Alegre/RS / E-mail: jornalfloresta@jornalfloresta.com.br / Editor: Paulo Ricardo Tomasini (Mtb 6930/RS) / Comercial: Alberto Baseggio / Colaboradores: David Signoreli, Rodrigo Cardia, Potiguara Pereira Júnior, Amibele Mansan, Sonia Montañó e Vicente Bogo / Editoração Eletrônica: Gabinete de Comunicação Integrada / Tiragem: 10 mil exemplares / Impressão: Correio do Povo / Editor: (51) 9258-2662 / Redação Comercialização: (51) 3225-4164 / Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Jornal filiado à Associação dos Jornais de

rede **jornal**
Porto Alegre/RS